

## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Pandemia De Covid 19 Em Crianças E Adolescentes Com Transtorno Do Espectro Do Autismo

**Autores:** LIUBIANA ARANTES ARAÚJO (UFMG), MARIA LUÍSA MAGALHÃES NOGUEIRA (UFMG), CASSIO FREDERICO VELOSO (CLÍNICABORABRINCAR), RITA CASSIA SALDANHA LUCENA (UFBA)

**Resumo:** Introdução As profundas mudanças ambientais determinadas pela pandemia de COVID causaram impacto socioemocional em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e seus familiares. Objetivo Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de indivíduos autistas de 0-16 anos. M étodo Estudo observacional transversal de questionário virtual respondido por pais de autistas. A coleta de dados iniciada quatro meses após início do isolamento social no Brasil. Resultados Responderam o questionário 204 famílias. Dos respondentes, 92,6% eram do gênero feminino e 70% tinham ensino superior completo. Do grupo que estava em isolamento completo, 56,7% não enfrentaram prejuízo econômico, 43,3% relataram alguma redução na renda familiar e 20% sofreram perda aquisitiva significativa. Dos que tiveram condição financeira afetada moderada ou significativamente, 36% disseram sentir-se tensos a maior parte do tempo, o dobro do que foi relatado pelos que não enfrentaram prejuízo financeiro (18%). O tempo que os pais destinavam à brincadeira com a criança foi superior a uma hora/dia em 68,6% dos casos, de 30 a 60 minutos em 23,5%, menos de 30min em 5,4% e 2,5% afirmaram que não brincavam com a criança. A medicação iniciada antes da pandemia foi mantida para 32,4% e 15,2% necessitou de aumento da dose. Piora em quadros de inquietação/hiperatividade ocorreu em 75% dos casos, em 70,2% houve aumento da irritabilidade e 61,8% pioraram na capacidade de tolerar frustração. Aumento das estereotipias motoras/verbais ocorreu em 60,4% e 51% dos casos, respectivamente. Mais de 50% apresentaram piora da qualidade do sono. Conclusão Crianças e adolescentes com TEA e suas famílias são potencialmente mais vulneráveis às medidas como confinamento e indisponibilidade de acesso à rotina escolar. Foi observada piora de manifestações atípicas e de sintomas comportamentais na maioria dos sujeitos. Sentimentos de medo e tensão ficaram mais frequentes entre os pais que tiveram maior impacto econômico.